



XVI Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Os desafios da Extensão Brasileira frente à curricularização e às mudanças paradigmáticas.
De 07 a 08 de março de 2023. Cajazeiras, PB – Brasil.

*Jéssica Mendes Vale¹, Andreza Kelly de Assis², Vanderleia Neves Leal³, Maria Auxiliadora Henrique Lopes de Araújo⁴, Kennia Sibelly Marques de Abrantes Sucupira⁵, kenia.sibelly@professor.ufcg.edu.br
Eliane de Sousa Leite⁶, eliane.sousa@tecnico.ufcg.edu.br*

SAÚDE OCUPACIONAL: A IMUNIZAÇÃO COMO UMA PRÁTICA PREVENTIVA

^{1,2}Estudantes da Graduação em Enfermagem, UAENF/CFP/UFCG, PB. Brasil; ³ Colaboradora HUJB/CFP/UFCG, PB. Brasil; ⁴ Colaboradora da Secretaria de Saúde de Cajazeiras, PB ⁵Orientadora, Professora da UAENF/CFP/UFCG, PB. Brasil, ⁶ Coordenadora, Servidor Técnico Administrativo, UAENF/CFP/UFC, Brasil.

Resumo: A presente extensão teve como objetivo: desenvolver práticas preventivas de imunização em docentes, discentes, servidores, técnico-administrativos, prestadores de serviços do CFP/UFCEG, colaboradores do HUJB, bem como profissionais que atuam em serviços militares no município de Cajazeiras/PB. A extensão obteve como resultados: realização de atividades de promoção da saúde, a imunização da população alvo, formação acadêmica singular, assim a universidade cumpre seu papel social.

Palavras-chaves: *Imunização; Promoção da Saúde, Cobertura vacinal; Saúde ocupacional.*

1. Introdução

Entre os maiores avanços observados na área da saúde, a imunização vem ocupando um espaço progressivamente maior em todo o mundo. As vacinas surgiram a partir do número de pessoas acometidas por determinadas doenças, que durante muitos anos causaram elevados índices de mortalidade. A extensão teve como objetivos específicos: realizar atividades de educação em saúde sobre as doenças imunopreveníveis e a importância da vacinação, como forma de prevenção; conhecer a situação vacinal da população participante do projeto; atualizar o esquema de vacinação do público-alvo; realizar cadastro e inserção das vacinas de todas as pessoas atendidas no sistema AB-SUS PEC do Ministério da Saúde. Justifica-se a motivação para desenvolvimento do projeto, frente ao momento em que o Brasil está vivenciando com as baixas taxas de cobertura vacinal na população em geral. O público alvo atendido pela extensão foram os docentes, discentes, servidores, técnico-administrativos e prestadores de serviços do CFP/UFCEG, colaboradores do HUJB, bem como profissionais da Polícia Militar e Atiradores do Tiro de Guerra 07-011 de Cajazeiras, Paraíba. Para o desenvolvimento das atividades do projeto, alguns órgãos parceiros contribuíram de forma significativa, como a Coordenação de Imunização de Cajazeiras e a 9ª Gerência de Saúde do Estado da Paraíba, fornecendo os imunobiológicos, insumos e os produtos para a saúde.

2. Metodologia

O Projeto de Extensão em tela teve suas atividades realizadas por etapas:

1ª ETAPA: após a realização da seleção para escolha do aluno Bolsista e alunos Voluntários, realizou-se uma reunião com a equipe: Coordenador, orientadores, bolsista e voluntários, para esclarecimento e alinhamento de toda a dinâmica de funcionamento do projeto;

2ª ETAPA: a Secretaria de Saúde do Município de Cajazeiras ofertou um treinamento para o coordenador, orientadores, bolsista e voluntários sobre o Sistema de Informação AB-SUS PEC do Ministério da Saúde, sistema esse onde devem ser cadastrados todos os usuários do SUS e registradas todas as doses de vacinas administradas;

3ª ETAPA: momento que foi realizado contato com os coordenadores responsáveis por cada serviço atendido pelo projeto para apresentação da proposta do projeto e planejamento/agendamento das atividades presenciais;

4ª ETAPA: para cada grupo atendido pelo projeto, realizou-se atividades de educação em saúde e análise da situação vacinal, ou seja, era avaliado os cartões de vacina dos participantes, criado um grupo de Whatsapp para recepcionar os cartões. O bolsista e os voluntários, supervisionados pelo orientador, realizavam essa avaliação a fim de conhecer quais vacinas cada participante necessitava tomar.

5ª ETAPA: após a etapa de avaliação dos cartões, realizou-se a imunização, o cadastro e registro da vacina administrada no público alvo participante do projeto, conforme agendamento prévio. As vacinas administradas foram as seguintes: Hepatite B, dT (difteria e tétano), Febre Amarela, Tríplice Viral, HPV (exclusivamente para adolescentes da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras-ETSC), Influenza, COVID-19 e Meningocócica C para os profissionais da Saúde.

3. Ilustrações



Figura 1 – Reunião de Planejamento



Figura 2 – Treinamento do Sistema AB-SUS-PEC



Figura 3 – Atividade de Capacitação



Figura 6 – Atividade Educativa na ETSC/UFMG



Figura 4 – Vacinação Tiro de Guerra 07-011



Figura 7 – Vacinação Policia Militar



Figura 5 – Vacinação de Servidores



Figura 8 – Vacinação de alunos

4. Resultados e Discussões

O Projeto de extensão em tela desenvolveu suas atividades em espaços da UFCG e fora do Campus. O projeto oportunizou aos acadêmicos do curso de graduação de enfermagem e os alunos do curso técnico em enfermagem conhecerem a dinâmica do serviço de Imunização, desde a triagem até a execução com a administração do imunobiológico, contemplou: planejamento, operacionalização e execução da imunização e atividades de educação em saúde.

Os acadêmicos vivenciaram a dinâmica de uma campanha de vacinação e a rotina de um setor de imunização na prática, interligando a Universidade com a sociedade.

As experiências adquiridas a partir das ações realizadas pelos alunos extensionistas, evidenciam a importância deste projeto para a formação acadêmica, ética, profissional e humana, além dos benefícios proporcionados à comunidade atendida.

O Projeto apresenta impacto na formação profissional destes acadêmicos permitindo um olhar mais reflexivo sobre o conhecimento teórico-prático e sobre a interação profissional-paciente. Para a comunidade externa atendida as atividades do projeto tiveram como maior benefício a imunização, através da atualização do cartão de vacina e o cadastro dos participantes no AB-SUS PEC, para que os mesmos tenham acesso ao seu cartão de vacina virtual no ConecteSUS.

Dessa forma, o projeto de extensão cumpriu seus objetivos e prestou um relevante serviço a comunidade acadêmica do CFP/UFCG como também aos participantes externos.

Tabela 1 – Quantitativo das doses administradas:

Vacinas administradas	Doses
Hepatite B	321
Difteria e Tétano	361
Febre Amarela	226
Tríplice Viral	44
HPV	12
Meningocócico C	37
Influenza	1.061
COVID-19	816
Total	2.880

5. Conclusões

Conclui-se que as atividades realizadas pelo projeto de extensão tiveram como principais benefícios para os alunos de Enfermagem que participaram do projeto, a aquisição de conhecimentos técnicos e científicos com as práticas de imunização, as ações de prevenção e o manuseio com os sistemas de informações da Política Nacional de Imunização.

Através do projeto, a população atendida adquiriu conhecimentos sobre as principais doenças que podem acomete-las e que podem ser prevenidas através da vacinação, atualizaram seu cartão vacinal. Além disso, realizou-se o cadastro e a inserção das vacinas

administradas de todos os participantes do projeto no sistema de informação AB-SUS PEC do Ministério da Saúde.

Destaca-se, que a interação dos extensionistas com o público-alvo in loco, ou seja, dentro das atividades do projeto oportunizou experiências que a formação graduada da sala de aula jamais possibilitaria; razão pela qual avalio o projeto como de significativa relevância social, seja para a formação dos futuros profissionais de saúde, seja para o empoderamento dos participantes do projeto de extensão.

6. Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS. Informações de Saúde. Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações. Brasília, DATASUS, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis, Brasília, 2015.

Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

COUTO, M.T. et al. Considerações sobre o impacto da covid-19 na relação indivíduo sociedade: da hesitação vacinal ao clamor por uma vacina. *Rev. Saúde Soc.* v.30, n.1, São Paulo, 2021.

Agradecimentos

À Coordenação de Imunização do Município de Cajazeiras e a 9ª Gerencia de Saúde do Estado da Paraíba PB, pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG.